

MORFOLOGIA DOS RAIOS XILEMÁTICOS DE QUATROS ESPÉCIES DO GÊNERO *PROTIUM* (BURSERACEAE).

Ítala Lorena de Lima FERREIRA, Gustavo Henrique Ferreira MAIA; João Serafim de Almeida Costa JUNIOR; Lucas da Costa FONSECA.; Ademir CASTRO E SILVA

lorena_nanny@yahoo.com.br

Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara-UEA

As madeiras denominadas de “Breu” apresentam características visuais semelhantes, e podem pertencer a várias espécies dentro do gênero *Protium*. Mesmo dentro do mesmo gênero podem apresentar propriedades tecnológicas diferentes o que pode comprometer seu uso final. É necessário, portanto, a identificação correta dessas madeiras a fim de que possamos usá-las corretamente. Somente o nome vulgar não é apropriado sendo necessário a identificação anatômica microscópica. Neste sentido, este trabalho objetiva realizar essa identificação diferenciando quatro espécies dentro do gênero *Protium* (*P. polyphyllum*, *P. pedicellatum*, *P. pallidum* e *P. opacum*) através das características microscópicas dos elementos radiais. As observações do xilema foram realizadas em lâminas microscópicas confeccionadas com os três planos de observação da madeira: transversal, tangencial e radial. Observaram-se os valores quantitativos de variação em altura, largura (em nº de células) e presença de estratificação desses elementos celulares no corte tangencial assim como os tipos das células individuais no corte radial e possíveis inclusões minerais. Os dados tabulados foram analisados através da estatística descritiva e confeccionados gráficos. Os dados obtidos mostram que com exceção de *Protium pedicellatum* e *P. opacum* que apresentaram raios bisseriados na largura, as demais espécies possuem raios exclusivamente unisseriados. Portanto, estas duas espécies são perfeitamente distinguidas das outras espécies através desse parâmetro, sendo diferenciadas entre si pela maior média da altura dos raios que alcança 21 células em altura para *P. pedicellatum* e 16 células em altura para *P. opacum*. Para as demais espécies, com raios exclusivamente unisseriados, a altura dos raios em número de células é o

parâmetro que permite diferenciá-las entre si. A espécie *P. pallidum*, possui raios mais altos, em média de 19 células na altura, diferenciando-se de *P. polyphyllum* que possui em média 10 células em altura. Todas as espécies analisadas apresentam raios com células procumbentes e eretas nas extremidades. Conclui-se, portanto, que a morfologia dos raios pode contribuir para diferenciar as espécies dentro do gênero *Protium*.